

OS BAIRROS DE NOVA PRATA: UM ESTUDO DE GÊNEROS SOCIAIS

Maura Coradin Pandolfo (Voluntário), Vitalina Maria Frosi, Suzana Damiani, Carmen Maria Faggion (Orientador(a))

O projeto Toponímia, da Universidade de Caxias do Sul, tem por intuito investigar os topônimos da Região de Colonização Italiana do Nordeste do Rio Grande do Sul. Nesse contexto, situa-se a cidade de Nova Prata. O objetivo deste trabalho é analisar o nome de seus bairros, quanto ao gênero social dos antropotopônimos. A base teórica é auferida em Dick (1996) e em Frosi, Faggion e Dal Corno (2008). A partir da nomenclatura oficial dos bairros, colhida na Lei Municipal nº. 6205/2006, de 14 de dezembro de 2006, e de informações provenientes de documentos históricos, verificou-se a presença dos seguintes nomes masculinos: São Peregrino, São João Bosco, São Cristóvão, Coroados, Industrial, Basalto, Centro, Retiro e Rio Branco; e dos seguintes nomes femininos: Sagrada Família, Santa Cruz, Caravaggio e Vila Lenzi. Percebe-se um número significativo de topônimos masculinos nomeando os bairros de Nova Prata, destacando-se nesse grupo os santos, o que se atribui ao fato deste ser um município colonizado principalmente por italianos, os quais sempre demonstraram intensa relação com a religiosidade. Nota-se, ainda, que há dois bairros que fazem referência a grupos compostos por homens e mulheres, mas que foram nomeados em função do papel desempenhado pela figura masculina: o bairro Coroados, termo utilizado pelos portugueses ao se referirem aos índios “Kaingang”, primeiros habitantes deste território (GALEAZZI, 1982), tem a marcação do gênero masculino, que nos remete à ideia de força empreendida pelos homens nas lutas que travaram nesse território; já o bairro Vila Lenzi, marcado pelo gênero feminino, carrega consigo o sobrenome de uma família em função da importância política e social que seus membros masculinos tiveram na história de Nova Prata. Diante disso, verifica-se, até o momento, que os topônimos desses dois bairros, em especial, consideram relevante o papel desempenhado pelo homem no processo de constituição social, política e histórica do município, mas não destacam a importância da mulher nesse contexto. Verifica-se, ainda, que se sobressaem os nomes de bairros marcados pelo gênero masculino, revelando que, subjacente aos topônimos, encontramos valores do povo que os utiliza, evidenciando a intrínseca relação entre língua e cultura.

Palavras-chave: toponímia, língua e cultura, gêneros sociais.

Apoio: UCS.